

## Diplomacia

# Sarney inicia amanhã

## viagem a Argentina

14 JUL 1987

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney embarca amanhã, às 8 horas, para uma viagem de três dias pela Argentina, devendo visitar Buenos Aires, Bariloche e Viedma Carmen, a futura capital, onde dará entrevista coletiva à imprensa, na sexta-feira. Ele retorna em seguida a Brasília, onde chegará às 20 horas, recebendo novamente o cargo do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães.

Há um mês o Itamaraty havia acertado os dias 16, 17 e 18 de julho para a visita presidencial, mas na semana passada Sarney resolveu antecipar a viagem por um dia, para retornar ao Brasil a tempo de acompanhar diretamente a convenção do PMDB, no dia 18, quando o partido vai votar o prazo de duração de seu mandato, e evitar que o senador Afonso Carmargo presida a convenção.

Na Argentina, Sarney terá dois encontros de trabalho com o presidente Raul Alfonsín, sendo que no primeiro, amanhã, em Buenos Aires, a discussão será mais política, envolvendo também os problemas da dívida externa. No segundo, quinta-feira, em Bariloche, serão acertados detalhes para a assinatura de protocolos nas áreas cultural, financeira, administrativa, siderúrgica, transportes, agrícola e de biotecnologia.

Um dos pontos principais da viagem será a criação da Unidade Monetária Argentino-Brasileira (Umab), o embrião de uma moeda comum a todos os países da América Latina, podendo transformar-se na Umla — Unidade Monetária Latino-Americana. Com a nova moeda, o Brasil poderá importar, por exemplo, carne do Paraguai, que usará a unidade recebida para pagar compra de trigo argentino. Acordos internacionais também garantirão a circulação da nova moeda, nos negócios do Brasil e Argentina com outros países fora do Continente.

Por outro protocolo, deve aumentar de 400 para 500 o número de produtos de bens de capital, beneficiados com isenções tarifárias, assim como haverá maior troca de informação no setor de formação de funcionários públicos, nos dois países. O projeto de fabricação conjunta pelo Brasil e Argentina do avião EMB-123 vai progredir, com possibilidade de ser acertada a venda de mais aparelhos Tucano, de treinamento, para Buenos Aires.

Estão previstas negociações entre a Petrobrás e a YPF Argentina sobre gás, acordos de importação de trigo e feijão pelo Brasil, além da possibilidade de Buenos Aires vir a utilizar o satélite de telecomunicações brasileiro. Também há estudos para facilitar os transportes entre os dois países.